

Indústria capixaba é a mais forte

O Espírito Santo é o líder no ranking brasileiro e registrou um crescimento de vendas reais de 31,09%

O Espírito Santo é o líder no ranking brasileiro no que tange aos resultados do primeiro trimestre da indústria, que registrou um crescimento de vendas reais de 31,09% e na produção física, de 23,2%.

De acordo com os dados divulgados ontem pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado (Findes), Fernando Vaz, nos três primeiros meses de 2003 foi registrado um acréscimo de 37,46% nas vendas reais da indústria capixaba, em relação ao mesmo período do ano passado.

Ele acrescentou que este desempenho do Estado, registrado também no ano passado, se deve ao aumento na produção de celulose – principalmente, com a entrada em operação da Fábrica C, da Aracruz – e de placas de bobinas de aço e a quente – com o projeto da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), com a construção do Laminador de Tiras a Quente (LTQ).

Outro fator que proporcionou o crescimento capixaba, na visão do presidente da Findes, é o aumento na extração de petróleo. Para ele, nos próximos anos, o setor será

um grande reforço dentro da histórica situação de exportação da indústria.

Os dados da Findes apontam que os setores que mais influenciaram o desempenho do Estado foram: papel e papelão (104,69%), extração mineral (69,15%), metalúrgico (47,38%) e bebidas (25,25%).

Já a indústria nacional apresentou, neste primeiro trimestre, um acréscimo de 4,67% nas vendas reais e 2,5% na produção física.

Após o Espírito Santo, estão no ranking os estados da Bahia (19,21%) e Rio de Janeiro (7,11%), que registraram as maiores performances em vendas, e Paraná (6,3%) e Rio Grande do Sul (4,1%), os maiores em produção física.

No que diz respeito ao nível de emprego na indústria, houve um crescimento de apenas 0,05%, conforme os dados da Findes. Os setores mais representativos foram: químico (5,7%), mecânico (3,86%), papel e papelão (2,77%) e metalúrgico (1,05%).

As reduções de vagas ocorreram nos segmentos de bebidas (-4,38%), mobiliário (-4,89%); construção civil (-4,86%) e minerais não metálicos (-2,80%).

Zota/Editoria de Arte

INDÚSTRIA CAPIXABA

As vendas reais da indústria no Estado registraram um aumento de 37,46% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado



Com este resultado, o Estado é o primeiro no ranking nacional. No que diz respeito às vendas reais, foi registrado um aumento de 31,09%, e na produção física foi de 23,2%

Fonte: Instituto Euvaldo Lodi/ Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (IEL/Ideies).